



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 5

Atena
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

5

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 5 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-306-4

DOI 10.22533/at.ed.064190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 5” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PEDAGOGO: AÇÕES ARTICULADAS AO PIBID PEDAGOGIA-UEL	
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda Ana Claudia Fernandes Lopes Emily Francisco Leandro Anilde Tombolato Tavares da Silva Marta Silene Ferreira Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903041	
CAPÍTULO 2	10
CONSIDERAÇÕES SOBRE RELEVÂNCIA AVALIATIVA E REFORMA NA EDUCAÇÃO A PARTIR DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	
Thiago Soares de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903042	
CAPÍTULO 3	21
CONSTRUÇÃO DA DOCENCIA DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS - MARANHÃO	
Tyciana Vasconcelos Batalha Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.0641903043	
CAPÍTULO 4	30
CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EJA NA E.E.E.F.M. JOÃO CAETANO NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Pedro Nogueira da Silva Neto Polyana de Brito Januário Hevelyne Figueiredo Pereira Adrielen Moraes Corti Marluce Pereira Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0641903044	
CAPÍTULO 5	36
CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO	
Nathalia da Silva Santos Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0641903045	
CAPÍTULO 6	43
CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL POLANYI PARA A EDUCAÇÃO	
Silmara Maria de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.0641903046	

CAPÍTULO 7	54
CORRELAÇÃO DE DESPESAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS COMO INDICADORA DE MODELOS DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Altieres Frances Silva Marcio Colombo Fenille	
DOI 10.22533/at.ed.0641903047	
CAPÍTULO 8	75
CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA TRANSDISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE CÓRREGO DO MEIO	
Lívia dos Reis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.0641903048	
CAPÍTULO 9	88
CORTESIA VERBAL E DIÁLOGO NA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS: ESTRATÉGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CLIMA RELACIONAL SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM	
Giovanna Wrubel João Arthur de Araújo Thyanne Lima da Silva Aluma Drieli Fatareli	
DOI 10.22533/at.ed.0641903049	
CAPÍTULO 10	100
CROMOSSOMOS RECICLADOS E CONSTRUCT 2: UMA PROPOSTA ARTICULADA E INTERATIVA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS BÁSICOS DE GENÉTICA	
Walter Barbosa Ferreira Darlene Camati Persuhn	
DOI 10.22533/at.ed.06419030410	
CAPÍTULO 11	108
CULTIVO DE PLANTAS NAS ESCOLAS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Danielle Feijó de Moura Dayane de Melo Barros Marllyn Marques da Silva Silvio Assis de Oliveira Ferreira Márcia Maria da Silva Claudinelly Yara Braz dos Santos Maurília Palmeira da Costa Maria das Graças Rodrigues da Silva Tamiris Alves Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030411	
CAPÍTULO 12	113
CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA NOS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS - POSSIBILIDADES E DESAFIOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS	
Adriano Aparecido Cerqueira Ingrid Selegrin Keitelin Monique Teixeira Sergio Henrique Gerelus	
DOI 10.22533/at.ed.06419030412	

CAPÍTULO 13	123
CURRÍCULO E SEUS PRESSUPOSTOS: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL	
Mônica Angélica Barbosa de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.06419030413	
CAPÍTULO 14	133
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES NA MODALIDADE EAD: O TRABALHO DO CEAD DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SANTA ROSA E DOS POLOS EAD	
Franciele Meinerz Forigo Graciele Hilda Welter Morgani Mumbach	
DOI 10.22533/at.ed.06419030414	
CAPÍTULO 15	143
DA FÍSICA À PRÁTICA EM CONJUNTO MUSICAL: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE O ENSINO DA ACÚSTICA E A EDUCAÇÃO MUSICAL NA EJA	
Renan Luís Balzan Elisa da Silva e Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.06419030415	
CAPÍTULO 16	155
DA PRÁTICA AO RESULTADO: A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DO OLHAR DO PROFESSOR	
Sílvio César Lopes Silva Cássia de Sousa Silva Nunes José Robson Nunes Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.06419030416	
CAPÍTULO 17	164
DE PROFESSORAS A DIRETORAS: FORMAÇÃO DOCENTE E CULTURA ESCOLAR NOS ANOS 1910 A 1933	
Mariane Vieira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.06419030417	
CAPÍTULO 18	177
DEFICIÊNCIA VISUAL: A INCLUSÃO DO ATENDIMENTO NA ESCOLA REGULAR DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DOS ALUNOS	
Adávia Fernanda Correa Dias da Silva Simone Ferreira Conforto Geísa Pinto Pereira Iransy Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.06419030418	
CAPÍTULO 19	189
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR	
Cleoneide Moura Nascimento Sônia Ronilda de Sales Dutra Faruk Maracajá Napy Charara	
DOI 10.22533/at.ed.06419030419	

CAPÍTULO 20	200
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA FACILITADORA PARA OTIMIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE CROMOSSOMOS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.06419030420	
CAPÍTULO 21	207
DESENVOLVIMENTO DE UMA CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO NO FORMATO DE APLICATIVO MÓVEL E SUA UTILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AUXÍLIO NO ENSINO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA	
Joilson Viana Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06419030421	
CAPÍTULO 22	213
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE OBJETOS PEDAGÓGICOS PARA SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Saul Eliahú Mizrahi	
Gil Fernandes da Cunha Brito	
Janete Rocha Cícero	
Gabriel Schonwandt Mendes Ferreira	
Felipe Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.06419030422	
CAPÍTULO 23	224
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO POSSIBILITAR A MUDANÇA EDUCACIONAL?	
Letícia dos Santos Carvalho	
Thays Suelen de Moraes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.06419030423	
CAPÍTULO 24	234
<i>DESIGN FOR ASSISTIVE TECHNOLOGY</i> APLICADO NO ESTUDO DE CASO DE ESTRUTURAÇÃO DE AMBIENTE COM ACESSIBILIDADE	
Maria Lucia Miyake Okumura	
Osiris Canciglieri Junior	
DOI 10.22533/at.ed.06419030424	
CAPÍTULO 25	247
DEVELOPMENT AND APPLICATION OF PEDAGOGICAL TOOL FOR OPTIMIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHYSIOPATHOLOGIES INVOLVING ENERGY METABOLISM	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
Marcos Vinícios Ferreira de Sá	
Danylo Manoel do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.06419030425	

CAPÍTULO 26	257
DEZ ANOS DO SAEPE: O QUE DIZEM OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO, EM MATEMÁTICA, DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIANO?	
Tiago Lopes de Araújo Lucas Lopes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.06419030426	
CAPÍTULO 27	268
DIFICULDADE NA LEITURA E NA ESCRITA: INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR	
Maria Robevânia das Virgens Luis Antonio Ayala Silvera	
DOI 10.22533/at.ed.06419030427	
CAPÍTULO 28	280
DISCIPLINA DE GAME-BASED LEARNING NO MESTRADO EM ENSINO NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Gabriela Eyng Possolli Patricia Maria Forte Rauli	
DOI 10.22533/at.ed.06419030428	
CAPÍTULO 29	299
DISCUTINDO A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESP BAURU	
Ana Beatriz Momesso Franco Thaís Cristina Rodrigues Tezani	
DOI 10.22533/at.ed.06419030429	
CAPÍTULO 30	311
DISTINÇÃO ENTRE A GEOMETRIA PLANA E A GEOMETRIA ESPACIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES BASEADAS EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DO ALUNO	
José Edivam Braz Santana	
DOI 10.22533/at.ed.06419030430	
CAPÍTULO 31	320
DIVERSIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO SEXUAL: DESVELANDO OS EFEITOS DE SENTIDO EM DOCUMENTOS OFICIAIS	
Demóstenes Dantas Vieira Antônio Soares Júnior da Silva Efraim de Alcântara Matos	
DOI 10.22533/at.ed.06419030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	330

CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO

Nathalia da Silva Santos

Faculdade Pernambucana de Saúde
Recife – PE

Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

Faculdade Pernambucana de Saúde
Recife – PE

RESUMO: As transformações aceleradas da sociedade provocam impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem e influenciam na atuação profissional em saúde. A partir disto, diversas estratégias de ensino vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos, como por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Esta metodologia ativa tem conquistado espaço em inúmeras instituições educacionais partindo da premissa básica do uso de problemas da vida real para estimular os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dos discentes. A ABP é um método efetivo no que concerne a melhora do desempenho das habilidades e no raciocínio crítico dos alunos. Nesta abordagem, o professor deixa de se apresentar como o detentor do conhecimento a ser apreendido pelos alunos para passar a ser um organizador de situações de aprendizagem desempenhando importantes papéis que estimulem a curiosidade dos alunos e que os façam sentir vontade e necessidade de aprender. Dessa forma, dada a importância

deste método, sua crescente aplicação e a escassez de publicações nessa área, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura e tecer alguns comentários sobre as contribuições desse método para o ensino profissional em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: ABP; Aprendizagem baseada em problemas; PBL.

ABSTRACT: The accelerated transformations of the society provoke significant impacts in the teaching-learning process and influence in the professional performance in health. From this, several teaching strategies have been developed over the years, such as problem-based learning. This active methodology has gained space in numerous educational institutions starting from the basic premise of the use of real life problems to stimulate the conceptual, procedural and attitudinal aspects of the students. PBL is an effective method in improving the performance of the skills and the critical thinking of the students. In this approach, the teacher ceases to present himself as the holder of the knowledge to be apprehended by the students to become an organizer of learning situations by playing important roles that stimulate the students' curiosity and make them feel the will and need to learn. Thus, given the importance of this method, its growing application and the scarcity of publications in

this area, this paper aims to review the literature and comment on the contributions of this method to professional health education.

KEYWORDS: ABP; Problem-based learning; PBL.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações aceleradas da sociedade provocam impactos significativos no processo de ensino-aprendizagem e influenciam a atuação profissional em saúde. Os avanços tecnológicos, os meios de comunicação e as diversas ferramentas da atualidade podem modificar consideravelmente a forma como as pessoas aprendem.

Devido a isto, torna-se possível notar uma nova configuração de ingressantes universitários que são formados a partir do uso de uma variedade de instrumentos e de uma grande quantidade de informações. (BOROCHOBICIUS; TORTELLA, 2014)

Diversas estratégias de ensino vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos e os centros educacionais devem estar atentos às características de seus alunos e a disposição dos seus docentes, pois todos deverão se atualizar aos novos métodos. (LÉON; ONÓFRIO, 2015)

Para Vasconcelos e Brito (2014), que discorrem sobre conceitos relativos à educação, sob a ótica de Freire, afirmam que se aprende na medida em que há apropriação dos conteúdos “[...] aprende-se quando se chega a conhecer o objeto da aprendizagem”. Nessa perspectiva, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou PBL (Problem Based Learning) fortalece o ensino e acrescenta ao processo de aprendizagem significações que são articuladas a um saber já existente e a sua utilização no espaço cotidiano desenvolvendo habilidades e competências.

A metodologia mostra-se como inovadora, pois tem como diferencial o foco de trabalhar as mais variadas habilidades dos estudantes, descobrindo aquilo que conhecem e evidenciando o que ainda é preciso estudar. Além disso, contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais e para o pensamento crítico. Estes, por sua vez, são necessários não apenas para vida acadêmica, mas também para atuação profissional.

A ABP teve início na área médica, especificamente na McMaster University, Canadá, em 1969 na disciplina de Ciências da Saúde. De acordo com Souza e Dourado (2015) a ABP é um método de aprendizagem que, nos últimos anos, tem conquistado espaço em inúmeras instituições educacionais de ensino superior. A metodologia ativa em questão tem como premissa básica o uso de problemas da vida real para estimular os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais dos discentes (BOROCHOBICIUS; TORTELLA, 2014).

O professor deixa de se apresentar como o detentor do conhecimento a ser apreendido pelos alunos para passar a ser um organizador de situações de aprendizagem desempenhando importantes papéis, como: criar situações de

aprendizagem que estimulem a curiosidade dos alunos e que os façam sentir vontade e necessidade de aprender (LEITE; ESTEVES, 2012).

Os problemas podem ser levados para a aula pelo aluno ou pelo professor, ou ainda nos casos mais comuns, podem ser formulados a partir de contextos problemáticos ou cenários cotidianos reforçando o desenvolvimento de competências de resolução de problemas por parte dos alunos (LEITE et al., 2013).

Nesse contexto, o aluno é o centro da aprendizagem, onde se torna possível desenvolver atividades de forma individual e grupal proporcionando discussões reflexivas e críticas. A ABP, por iniciar-se com a apresentação de um problema, favorece a investigação cooperativa e contribui significativamente para conferir mais relevância e aplicabilidade aos conceitos aprendidos.

De acordo com Faustino (2013) por ser uma estratégia educacional que foca no aluno, ela o ajuda a desenvolver o raciocínio, a comunicação, entre outras habilidades essenciais para o sucesso na vida profissional. Nos cursos de saúde, sobretudo, essa metodologia tem se tornado relevante devido ao reconhecimento de muitas instituições que verificaram em sua prática novas demandas para trabalhar com o conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de nível superior.

Todavia, por ser um processo dinâmico, a educação exige do professor uma permanente atualização. Uma dessas habilidades é a de tutor, que inclui a capacidade de desenvolver, em sala de aula as relações interpessoais com seus alunos (SOUZA; DOURADO, 2015). Nessa relação, o professor posiciona-se como um mediador, um guia que estimula os alunos a descobrir, a interpretar e a aprender.

Por causa das necessidades de atualização e de adaptação, a metodologia pode se constituir como um desafio para todas as partes envolvidas nesse processo, e por isto, nem sempre é considerada a sua aplicação nas instituições. Entretanto, vem se expandido, por ser considerada efetiva para a aprendizagem e por articular o conhecimento de forma integrada e organizada fazendo com o que possa ser recuperado e aplicado em situações cotidianas e futuras.

Dessa forma, dada a importância deste método, sua crescente aplicação e a escassez de publicações nessa área, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das contribuições da aprendizagem baseada em problemas para o ensino profissional em saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de consulta eletrônica ao banco de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo) por se tratar de uma base de dados utilizada por pesquisadores de todo o mundo, sendo uma das mais reconhecidas no que diz respeito à reunião de publicações científicas de alta qualidade. A pesquisa foi feita com a utilização das palavras chaves “Aprendizagem Baseada em

Problemas”; “ABP” e “PBL” encontradas nos títulos dos trabalhos e filtrando apenas publicações em português. A busca foi conduzida em agosto de 2018. A seleção dos artigos baseou-se nos trabalhos mais relacionados ao objetivo desta revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Aprendizagem Baseada em Problemas é uma metodologia inovadora que possibilita ao aluno buscar sua própria aprendizagem e contribui para a sua formação de maneira significativa. Quanto ao cenário deste estudo, foram encontradas a partir das palavras chaves nos títulos e das publicações em português, o resultado total de 44 artigos publicados. Entre esses, 33 com a palavra chave “Aprendizagem Baseada em Problemas”, em “ABP” o número de 3 publicações e em “PBL” o resultado de 8.

Em uma dessas publicações, Léon e Onófrío (2015) afirmam que a aprendizagem baseada em problemas é um método efetivo, principalmente na melhoria do desempenho das habilidades e no raciocínio crítico. Em outro estudo, Ferreira, Tsuji e Tonhom (2015) alegam que a ABP contribui para a busca ativa de informações e habilidades necessárias à formação profissional de medicina, sobretudo, nas questões correlacionadas ao internato.

Focando na prática docente frente ao uso da aprendizagem baseada em problemas, Almeida e Batista (2013) exploraram as concepções dos professores e perceberam que o uso da ABP aumentou o sentimento de responsabilização por parte dos docentes com a formação do aluno, uma maior preocupação com a forma como os estudantes participam no processo de ensino-aprendizagem, além de gerar maior participação com a construção curricular.

A partir de um estudo comparativo entre a ABP e a abordagem de ensino convencional, Morgado (2016) realizou um trabalho numa escola secundária de Portugal, dividindo os estudantes em duas turmas, turma de controle (TC) e turma experimental (TE). Os alunos da TE estudaram o mesmo tema, não somente através da ABP, mas também segundo uma abordagem transdisciplinar, enquanto os estudantes da TC apenas foram instruídos conforme a abordagem de ensino tradicional com aulas expositivas. De um modo geral, apesar de não ter encontrado diferenças significativas, os alunos da TE apresentaram melhor desempenho do que os alunos da TC em questões que requerem uma maior interligação de diferentes conhecimentos conceituais. Assim a autora conclui que este método colabora para formação de profissionais críticos e reflexivos preparados para atuar em ambientes de mudanças constantes e atender a diversidade dos cuidados.

Em geral as publicações estão relacionadas ao ensino das ciências da saúde, entretanto a APB pode ser utilizada não só para esta área, mas para todas as áreas do conhecimento e em outras modalidades. Um exemplo disto, é a sua aplicação na Educação à distância (EaD) onde Mezarri (2011) desenvolveu um estudo visando

analisar a aplicabilidade do método neste modelo. Ele alega que a maioria dos alunos que participaram do estudo afirmou não preferir o método tradicional de ensino, no qual o professor expõe o conteúdo e o aluno assimila, mas, sim, o método em que ocorre a participação do aluno em busca de seu aprendizado. Aliado a isso, o formato de EaD possibilitou aos alunos estudarem a qualquer hora, em lugares diversos e em ritmos próprios, podendo realizar os exercícios em horários que lhes fossem mais favoráveis, atuando, assim, como um agente facilitador no processo de ensino e aprendizado.

Outro modo de aplicação desta abordagem encontrada durante esta revisão consiste na utilização adaptada ao contexto organizacional. Martins, Neves e Macedo (2014) diz que é possível justificar o uso da ABP nas empresas pelo fato de que estas gostariam de investir na capacitação de seus funcionários, facilitando que permanecessem mais próximos de seu contexto de atuação, de maneira que compartilhando as experiências entre si, eles possam discutir a forma como executam suas atividades e melhorar os seus desempenhos. O modelo é dividido em cinco etapas: problematização, ação, discussão de solução, planejamento da apresentação da solução e consolidação. Observa-se que a ABP potencializou as competências referentes ao trabalho em equipe, liderança de grupo, comunicação, resolução de problemas, gerenciamento de conflitos, disseminação da informação e pensamento sistêmico.

Nesse sentido, a Aprendizagem Baseada em Problemas vem sofrendo adaptação para se adequar ao contexto de outros níveis educacionais, e conseqüentemente, sua implantação vem crescendo em diversas partes do mundo. A disseminação da ABP vem ocorrendo progressivamente em diversas áreas que apesar de apresentar um ritmo inicialmente lento, espalha-se para outros cursos.

Quanto às diretrizes para a revisão, há uma inclinação para a realização de estudos mais aprofundados, que investiguem a efetividade desta metodologia, assim como possíveis estudos comparativos. Isso mostra que, até aqui, os comentários tecidos na revisão de literatura são insuficientes para demonstrar qualitativamente as contribuições do método. A própria natureza do ser profissional no contexto social de hoje exige que cada vez mais sejam fornecidas provas da eficácia, da efetividade e da eficiência dos métodos utilizados.

4 | CONCLUSÃO

Pode-se notar uma prevalência de publicações relacionadas à área de saúde, mais especificamente ao ensino da medicina. Entretanto, vale ressaltar que a ABP tem se tornado um método efetivo para todas as áreas do conhecimento, inclusive para a educação básica. Silva, Pires e Ormesino (2017) afirmam que “No ensino médio e no fundamental a ABP vem sendo implantada em diversos países”. Geralmente, tanto os estudantes, quanto os professores, reconhecem a metodologia como eficaz

para o processo de ensino-aprendizagem e em certos casos há preferência por essa abordagem em relação ao método de ensino tradicional.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas, o conhecimento dos conteúdos é necessário ao exercício da regulação de amplitude e profundidade das discussões (congruência cognitiva), o que contribui para que o tutor e alunos fiquem mais à vontade para desenvolver seu processo de aprendizagem em ambiente seguro e sem tensões excessivas (congruência social) (MARTINS; NETO e SILVA, 2018).

Dessa maneira, torna-se possível perceber que essa abordagem de ensino contribui de vários modos para o processo de ensino-aprendizagem favorecendo a atuação profissional em saúde. Assim, pode-se afirmar que na metodologia ABP o estudante é submetido a situações motivadoras, em que, através dos problemas elaborados pelo professor, ele é conduzido a estabelecer objetivos de aprendizagem.

Entende-se que no primeiro momento a metodologia pode ser considerada complexa, no entanto, com o decorrer das atividades os alunos demonstram se ambientar e verificar que a busca por respostas prontas não corresponde aos princípios da ABP. Portanto, é necessário desenvolver o hábito de refletir para perceber que os problemas apresentados pedem respostas elaboradas a partir dos conhecimentos adquiridos nas pesquisas (SILVA; PIRES e ORMESINO, 2017)

São notáveis as vantagens da metodologia quanto às capacidades desenvolvidas nos discentes como o desenvolvimento de atividades em grupo, da comunicação oral e escrita e do exercício da independência na busca pelo saber. Tudo isso faz com que o aluno atue como pesquisador, e, desta forma, esteja mais bem preparado para a atuação profissional. Com a utilização da ABP é possível transformar a sala de aula em um ambiente mais flexível onde o aluno precisa estar motivado para ter iniciativa em busca do seu próprio desenvolvimento.

Outro aspecto fundamental é a crescente utilização da metodologia, fato que se deve, as suas importantes contribuições nos processos educacionais, e para além disto, suas influências na atuação profissional de estudantes que obtiveram contato com este método. A abordagem tem demonstrado eficiência na melhoria do aproveitamento da aprendizagem.

Embora os resultados até então obtidos demonstrem questões significativas da ABP, deve-se reconhecer como necessários os maiores aprofundamentos na revisão literária compondo mais investigações e considerando os desafios que também estão presentes neste contexto. Contudo, esses estudos geram um maior estímulo ao uso desta ferramenta e auxiliam em certa medida para sua divulgação, inclusive, testando a efetividade de suas contribuições.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. G.; BATISTA, N. A. **Desempenho Docente no Contexto PBL: Essência para Aprendizagem e Formação Médica**. Revista Brasileira de Educação Médica. 37 (2): p. 192– 201,

2013.

BORGES, F. A. F. **Educação do indivíduo para o século xxi: o relatório delors como representação da perspectiva da unesco.** Labor, [s.l.], v. 1, n. 16, p.12-30, dez. 2016.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. **Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas.** Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p.263-294, abr./jun. 2014.

FAUSTINO, A. M. **Aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação de Enfermagem: Revisão de Literatura.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 04, n. 01, p.1570-1581, 2013.

FERREIRA, R. C.; TSUJI, H.; TONHOM, S. F. R. **Aprendizagem Baseada em Problemas no Internato: Há Continuidade do Processo de Ensino e Aprendizagem Ativo?** Revista Brasileira de Educação Médica, [s.l.], v. 39, n. 2, p.276-285, jun. 2015.

LEITE, L.; ESTEVES, E. **Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química. In: Bento Silva e Leandro Almeida (Eds.).** Comunicação apresentada no VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia. Braga: CIED - Universidade do Minho, p. 1751-1768, 2005.

LEITE, L. et al. **Ensino orientado para Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas: Ensino orientado para Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas: perspectivas de professores de Ciências e Geografia.** Journal of Science Education, Bogota, v. 14, número especial, p. 28-32, 2013.

LEON, L. B.; ONÓFRIO, F. Q. **Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica – Uma Revisão da Literatura Atual.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 4, n. 39, p.614-619, set. 2015.

MARTINS, A. C.; NETO, F. G.; SILVA, F. A. M. **Características do Tutor Efetivo em ABP – Uma Revisão de Literatura.** Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 42, n. 1, p. 105-114, jan. 2018.

MARTINS, V. W. B.; NEVES, R. M.; MACEDO, A. N. **Análise do desenvolvimento de competências gerenciais na construção civil através do modelo da Aprendizagem Baseada em Problemas adaptado ao contexto organizacional.** Ambient. constr. Porto Alegre, v.14, n.1, p. 155-175, jan./mar. 2014

MEZZARI, A. **O Uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como Reforço ao Ensino Presencial Utilizando o Ambiente de Aprendizagem Moodle.** Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (1): p. 114 – 121, 2011.

MORGADO, S. et al. **Ensino orientado para a aprendizagem baseada na resolução de problemas e ensino tradicional: um estudo centrado.** Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (belo Horizonte), [s.l.], v. 18, n. 2, p.73-98, 21 jul. 2016.

SILVA, P. P. S.; PIRES, B. S.; ORMESINO, P. C. **A aprendizagem baseada em problemas - abp aplicada a turmas do ensino técnico em saneamento.** Sevilla, Pará, p.5499-5504, set. 2017.

SOUZA, S. C.; DOURADO, L.. **Aprendizagem baseada em problemas (abp): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo.** Holos, Rio Grande do Norte, v. 5, n. 31, p.182-200, set. 2015.

VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. **Conceitos de educação em Paulo Freire.** 6. ed. São Paulo: Vozes, 2014

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-306-4

